



4ª Megacampanha do Agasalho

Fazer o bem faz bem

Ação recebe doações de roupas de frio, cobertores, edredons e calçados

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Fazer o bem faz bem. Esta é a filosofia dos apoiadores da 4ª Megacampanha do Agasalho, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Gazeta de Piracicaba e rádio Onda Livre FM. “Participamos desde a primeira edição. É gratificante poder ajudar a quem precisa. E este ano a iniciativa ganha uma força a mais, já que é grande o número de pessoas desempregadas, que enfrentam dificuldades diante ao atual cenário econômico”, diz a farmacêutica responsável da Chá Verde Farmácia, Raquel Maria Valério Saito.

O estabelecimento é um dos pontos de coleta das doações da Megacampanha de 2016. “Fazemos a divulgação da iniciativa na nossa rede social e o retorno é significativo. Inclusive, quando chega próximo a esta época, muitos clientes e moradores do bairro já começam a questionar sobre como fazer as doações”, diz.

Lançada no dia 1º de maio, a campanha recebe a doação de roupas de frio, cobertores, edredons e calçados. As peças arrecadadas são distribuídas pelo Fundo de Solidariedade a famílias e entidades filantrópicas. Atualmente, 180 famílias cadastradas no órgão recebem doação de fraldas geriátricas. Elas também devem receber doações da campanha. Assim como os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de Piracicaba.

As empresas que quiserem participar e receber as caixas com o cartaz da iniciativa, que traz o mascote Nhô Quentinho, idealizado pelo designer gráfico Fábio



Antonio Trivelin

Raquel e Roberta Valério Saito, da Farmácia Chá Verde: ‘É gratificante poder ajudar a quem precisa’

PASCA

Benevolência cristã

A Pastoral do Serviço da Caridade (Pasca) de Piracicaba será um dos centros de distribuição das peças arrecadadas durante a 4ª Megacampanha do Agasalho. “Nos sentimos muito bem e satisfeitos em participar de ações como esta. Ela vai ao encontro do lema da Pasca que é ajudar quem precisa”, explica o gerente

administrativo da Pastoral, Luiz Vicente Alves. “Sabemos da dificuldade das famílias carentes em adquirir peças de frio quando existem outras prioridades como alimentação e moradia”, complementa. As pessoas que retiram as doações na Pastoral são encaminhadas pelo Fundo Social

de Solidariedade, explica o gerente administrativo. A indicação é feita após triagem com assistente social. “Nestes dois meses de distribuição das peças chegamos a atender cerca de 150 pessoas por mês. A atividade muda toda a nossa rotina e isto é muito bom”, finaliza Alves.

Rontani, devem enviar uma solicitação por e-mail, com nome, endereço e telefone, para simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christian@gazetadepiracicaba.com.br.

São parceiros e pontos de coleta: a Associação Comercial e In-

dustrial de Piracicaba (Acipi), Clube Cristóvão Colombo, Conselho de Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Regional Piracicaba, Fun-

dação Municipal de Ensino (Fumep), Klabin, Clube de Campo de Piracicaba, Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba (Simespi), Shopping Piracicaba e Universidade Metodista de Piracicaba (Unim-p).

